



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		64.653.323	65.393.249	Circulante		91.593.290	75.324.962
Disponibilidades	3	1.544.790	1.231.580	Depósitos	11	80.849.054	67.384.913
Títulos e valores mobiliários		139.603	108.634	Relações interfinanceiras	12	9.523.462	7.128.962
Relações interfinanceiras	5	46.962.206	36.557.393	Relações interdependências		204.156	16.163
Operações de crédito	6	14.574.837	26.185.106	Outras obrigações	13	1.016.618	794.924
Outros créditos	7	615.254	575.719				
Outros valores e bens	8	816.633	734.817				
				Não circulante		13.858.002	14.876.043
Não circulante		51.323.243	35.010.341	Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				Relações interfinanceiras	12	13.843.340	14.866.571
Operações de crédito	6	48.969.026	32.806.139	Outras obrigações		14.662	9.472
Outros créditos		-	31.245				
Investimentos	9	1.445.663	1.362.374	Patrimônio líquido	15	10.525.274	10.202.585
Imobilizado de uso	10	908.554	810.583	Capital social		8.616.347	8.098.611
				Reserva legal		1.803.974	1.426.821
				Sobras acumuladas		104.953	677.153
Total do ativo		115.976.566	100.403.590	Total do passivo e patrimônio líquido		115.976.566	100.403.590

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

Demonstrações das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2020
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		5.967.206	5.513.645
Operações de crédito		5.366.065	4.586.066
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		3.015	2.639
Ingressos de depósitos intercooperativos	5	598.126	924.940
Dispêndios da intermediação financeira		(2.265.761)	(1.989.040)
Operações de captação no mercado	11	(1.156.715)	(1.496.637)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(562.518)	(341.924)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(536.456)	(150.479)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(10.072)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		3.701.445	3.524.605
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(3.540.381)	(3.052.925)
Ingressos de prestação de serviços		696.491	530.572
Dispêndios administrativos	16	(1.279.952)	(1.032.341)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(1.684.091)	(1.573.135)
Outros ingressos operacionais	18	105.906	66.311
Outros dispêndios operacionais	19	(1.378.735)	(1.044.332)
Resultado operacional		161.064	471.680
Resultado não operacional		(56.036)	43.669
Resultado antes da tributação		105.028	515.349
Imposto de renda e contribuição social		(75)	(1.059)
Sobra líquida do semestre		104.953	514.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	jun/20	jun/19
Sobra líquida dos semestres	104.953	514.290
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente dos semestres	104.953	514.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.952.003	1.146.857	414.085	8.512.945
Aumento de reserva com sobras	-	200.000	(200.000)	-
Destinação para o FATES	-	-	(214.085)	(214.085)
Aumento de reserva contas inativas	-	8	-	8
Integralizações de capital	586.219	-	-	586.219
Devoluções de capital	(142.435)	-	-	(142.435)
Sobra líquida do semestre	-	-	514.290	514.290
Saldos em 30 de junho de 2019	7.395.787	1.346.865	514.290	9.256.942
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8.098.611	1.426.821	677.153	10.202.585
Aumento de capital com sobras	-	377.153	(377.153)	-
Destinação para o FATES	-	-	(300.000)	(300.000)
Integralizações de capital	633.142	-	-	633.142
Devoluções de capital	(115.406)	-	-	(115.406)
Sobra líquida do semestre	-	-	104.953	104.953
Saldos em 30 de junho de 2020	8.616.347	1.803.974	104.953	10.525.274

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	9.580.809	1.078.052
Sobra ajustada do semestre	750.718	763.212
Sobra líquida do semestre	104.953	514.290
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	536.456	150.479
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10.072	-
Depreciações	99.237	95.732
Residual de baixas de imobilizado de uso	-	2.711
Redução (aumento) nos ativos	(6.120.196)	(7.700.785)
Títulos e valores mobiliários	(30.969)	22.715
Relações interfinanceiras	(899.977)	(1.379.455)
Operações de crédito	(5.089.071)	(6.290.258)
Outros créditos e outros valores e bens	(100.179)	(53.787)
Aumento (redução) nos passivos	14.950.287	8.015.625
Depósitos	13.464.141	6.529.492
Relações interfinanceiras	1.371.269	1.685.687
Relações interdependências	187.993	(9.497)
Outras obrigações	(73.116)	(190.057)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(280.498)	(245.368)
Aumento de investimentos	(83.289)	(56.408)
Aquisições de imobilizado de uso	(197.209)	(188.960)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	517.736	443.792
Integralizações de capital	633.142	586.219
Devoluções de capital	(115.406)	(142.435)
Aumento de reserva contas inativas	-	8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	9.818.047	1.276.476
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	32.197.045	27.862.684
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	42.015.092	29.139.160

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural e Economia com Interação Solidária das Encostas da Serra Geral - CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL (“Cooperativa”), fundada em 13 de março de 1999, é uma cooperativa de crédito rural, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Santa Rosa de Lima SC e tem sua área de ação nos municípios de Santa Rosa de Lima, Anitápolis, São Martinho, Rancho Queimado, Armazém, Gravatal, São Ludgero, Orleans e Lauro Muller, todos do Estado de Santa Catarina; e nos municípios de Tabocas do Brejo Velho, Brejolandia, Baianópolis, Serra Dourada, Santana, São Desidério, Caculé, Caetitê, Riacho de Santana, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Guanambi, Licínio de Almeida, Guajeru, Cordeiros, Rio do Antônio, Condeúba, Maetinga, Piripá, Ibiassucê, Jacaraci, Montugaba, Igaporã, Matina, Urandi, Lagoa Real e Malhada das Pedras, todas no estado da Bahia.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL**b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor),

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL
conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 5) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	1.544.790	1.231.580
Relações interfinanceiras	40.470.302	30.965.465
	42.015.092	32.197.045

4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	139.603	108.634
	139.603	108.634

Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2020, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 3.015 (R\$ 2.639 em 2019).

5 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	404.872	8.422
Centralização financeira (i)	46.557.334	36.548.971
	46.962.206	36.557.393

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 6.087.032 (R\$ 5.583.506 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 598.126 (R\$ 924.940 em 2019).

6 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	72.200	-	72.200	50.031	-	50.031
Cheque especial e conta garantida	244.051	-	244.051	290.252	-	290.252
Empréstimos e financiamentos	8.547.639	32.928.047	41.475.686	17.252.165	18.587.732	35.839.897
Títulos descontados	696.586	-	696.586	1.173.584	-	1.173.584
Financiamentos rurais: Próprios	2.680.750	113.708	2.794.458	1.642.723	1.309.990	2.952.713
Financiamentos rurais: Repasses	2.824.390	17.332.222	20.156.612	6.575.775	13.630.171	20.205.946
Provisão para operações de crédito de liquidação duv	(490.779)	(1.404.951)	(1.895.730)	(799.424)	(721.754)	(1.521.178)
	14.574.837	48.969.026	63.543.863	26.185.106	32.806.139	58.991.245

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	jun/20			dez/19		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	1.131.234	43.056.576	44.185.691	1.552.030	40.497.292	42.049.322
B	1,0	1.011.652	13.369.426	14.381.078	1.385.146	11.804.587	13.189.733
C	3,0	873.185	2.919.363	3.792.548	995.452	1.947.188	2.942.640
D	10,0	496.947	363.563	860.510	544.076	228.138	772.214
E	30,0	447.104	622.041	1.069.145	407.380	89.741	497.121
F	50,0	51.796	79.967	131.763	119.172	165.856	285.028
G	70,0	163.228	82.762	245.990	117.908	60.441	178.349
H	100,0	674.063	98.805	772.868	364.574	233.442	598.016
		4.849.209	60.592.503	65.439.593	5.485.738	55.026.685	60.512.423

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		15.041.026
2022	13.303.101	7.629.988
2023	9.771.822	3.983.716
2024 a 2030	27.299.054	6.873.163
	50.373.977	33.527.893

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL
d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(1.521.178)	(1.584.726)
Créditos baixados para prejuízo	125.007	444.265
Constituição da provisão	(536.456)	(436.268)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	36.897	55.551
Saldo final	(1.895.730)	(1.521.178)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março e 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 1.740.622 (R\$ 1.874.474 em 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 64.815 (R\$ 9.604 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20		dez/19		
	Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	4.850	4.850	-		-
Rendas a receber	317.750	317.750	302.362		302.362
Diversos:	(1.444)	(1.444)	(29.193)		(29.193)
Adiantamentos diversos	72.200	72.200	51.580		51.580
Impostos a Compensar	171	171	-		-
Títulos e créditos a receber	183.510	183.510	222.820	31.245	254.065
Devedores Diversos	42.485	42.485	32.242		32.242
(-) Provisão para outros créditos	(4.268)	(4.268)	(4.093)	-	(4.093)
	615.254	615.254	575.719	31.245	606.963

8 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	922.429	922.429	821.956	821.956
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(239.496)	(239.496)	(98.623)	(98.623)
Despesas antecipadas	133.700	133.700	11.484	11.484
	816.633	816.633	734.817	734.817

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL
9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central –	1.369.111	1.285.822
Outras participações	76.552	76.552
	1.445.663	1.362.374

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	Depreciação		jun/20	dez/19
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Mobiliário	10% a 20%	1.595.238	(780.995)	814.243	691.950
Sistema de transporte	20%	315.982	(221.671)	94.311	118.633
		1.911.220	(1.002.666)	908.554	810.583

11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	11.015.588	7.309.031
Depósitos a prazo (i)	69.833.466	60.075.882
	80.849.054	67.384.913

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 1.156.715 (R\$ 1.496.637 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

12 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	71.827	-	71.827	68.811	-	68.811
Repasses interfinanceiros	9.451.635	13.843.340	23.294.975	7.060.151	14.866.571	21.926.722
	9.523.462	13.843.340	23.366.802	7.128.962	14.866.571	21.995.533

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes ao ano	jun/20	dez/19
Investimento	De 0,50% a 16,68%	19.153.158	17.333.958
Custeio	De 0,75% a 6,0%	3.482.859	4.176.856
Capitalização	De 1,42% a 7,56%	658.958	415.908
		23.294.975	21.926.722

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021		3.958.725
2022	3.370.538	2.622.967
2023	2.812.451	2.229.186
2024 a 2030	7.660.351	6.055.693
	13.843.340	14.866.571

13 Outras obrigações

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	-	7.488	-	7.488
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	247.115	-	247.115	43.353	-	43.353
Cotas de capital a pagar	3.533	-	3.533	3.483	-	3.483
Provisão para participação nos lucros	-	-	-	96.812	-	96.812
	250.648	-	250.648	143.648	-	143.648
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	195.159	-	195.159	149.026	-	149.026
	195.159	-	195.159	149.026	-	149.026
Diversas:						
Obrigações por bens e direitos	1.340	-	1.340	1.560	-	1.560
Obrigações por convênios oficiais	66.520	-	66.520	39.440	-	39.440
Provisão para pagamentos a efetuar	216.298	-	216.298	193.704	-	193.704
Provisão para garantias prestadas	11.512	-	11.512	8.597	-	8.597
Provisão para contingências	-	14.662	14.662	-	9.472	9.472
Credores diversos no País	275.141	-	275.141	251.460	-	251.460
	570.811	14.662	585.473	494.762	9.472	504.232
	1.016.618	14.662	1.031.280	794.924	9.472	804.394

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades

fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL**14 Passivos contingentes**

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido**a Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	8.616.347	8.098.611
Número de associados	13.026	12.284

b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de maio de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para reserva legal (R\$ 377.152) e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) (R\$ 300.000).

OBS: Conforme a Instrução Normativa nº 80/2020 do DREI, em virtude das restrições decorrentes da pandemia do Coronavírus (Covid-19), a Assembleia foi realizada no formato SEMIPRESENCIAL. A realização da Assembleia Geral também está respaldada pela Medida Provisória nº 931/2020.

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

16 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(110.547)	(98.202)
Serviços do sistema financeiro	(408.146)	(207.667)
Processamento de dados	(13.948)	(15.198)
Tributários	(14.219)	(14.690)
Transporte	(32.387)	(41.740)
Seguros	(31.533)	(29.071)
Comunicações	(88.423)	(85.905)
Água, energia e gás	(59.030)	(55.361)
Depreciação	(99.237)	(95.732)
Promoções e relações públicas	(29.158)	(78.839)
Propaganda e publicidade	(14.139)	(23.241)
Serviços técnicos especializados	(37.158)	(36.353)
Serviço de terceiros	(56.547)	(39.843)
Outros	(285.480)	(210.499)
	(1.279.952)	(1.032.341)

17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(191.787)	(210.022)
Benefícios a empregados	(321.843)	(244.759)
Encargos sociais	(326.835)	(301.079)
Proventos	(841.262)	(777.535)
Participação dos lucros	-	(29.987)
Treinamentos	(2.364)	(9.753)
	(1.684.091)	(1.573.135)

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	64.815	9.604
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	3.469	785
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6d)	36.897	55.550
Outros ingressos	725	372
	105.906	66.311

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(110.732)	(83.657)
Contribuição ao FGSC	(19.420)	(18.251)
Dispêndios com consultas	(70.322)	(80.130)
Descontos concedidos	(248.910)	(171.393)
Rateio de custos Confederação	(404.440)	(227.379)
Outros dispêndios	(524.911)	(463.522)
	(1.378.735)	(1.044.332)

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL**20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 988.415 em 30 de junho de 2020 (R\$ 614.965 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

22 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	854.227	730.127
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	254.437	166.245
Patrimônio líquido		
Capital social	76.993	67.653
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	45.676	37.035
Dispêndio com captações	1.881	2.470
Benefícios:		
Honorários	124.514	138.325
Cédulas de presença	67.273	71.697

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n.º 5.764/1971, Lei n.º 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n.º 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n.º PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 424000119561.

b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	46.557.334	31.736.980
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	1.369.111	728.136
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	9.451.635	7.099.588
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	13.843.340	10.403.402
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(i))	598.126	924.940
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(562.518)	(341.924)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL**a Risco de crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL**c Risco operacional:**

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. É a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDARIA DAS ENCOSTAS DA SERRA GERAL – CRESOL ENCOSTAS DA SERRA GERAL

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Fabiano Eller
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 063.196.849-09

Indianara de Castilhos de Souza Paludo
Contadora CRC/SC 025410/O-6
CPF 914.076.059-68